

Regional

TURISMO NO ESTADO

Roteiros para curtir tranquilidade

Cachoeiras, piscinas naturais e regiões de agroturismo são opções de destinos no Estado para quem busca sossego nas férias

Alessandro de Paula
Leandro Fidelis
Roberta Bourguignon

Férias são sinônimo de praias lotadas, muito agito e diversão nos balneários do Estado, mas também há quem busque sossego. Para quem deseja aproveitar os dias de folga para relaxar, contemplando a natureza ou destinos históricos, e até místicos, não faltam opções de destinos em locais tranquilos no Espírito Santo.

Na região serrana, por exemplo, um dos destaques é o município de Alfredo Chaves, com suas cachoeiras exuberantes no distrito de Matilde. Entre elas, a mais famosa e visitada é a Engenheiro Reeve, uma das maiores do Estado, com cerca de 70 metros de queda livre. Cercada por matas e com um vale na frente, o local é um dos principais cartões-postais do município.

Ainda na região serrana, há opções de agroturismo em municípios como Marechal Floriano, em pousadas que oferecem trilhas, piscinas naturais e almoço com clima da roça.

Mesmo quem está na Grande Vitória pode aproveitar o clima de montanhas. É o caso da região de Buenos Aires, em Guarapari, onde



Natureza

O município de Alfredo Chaves conta com mais de 20 cachoeiras, principalmente no distrito de Matilde. Entre elas, a mais famosa, e visitada é a Engenheiro Reeve, uma das maiores do Estado.

TURISTAS CONTEMPLAM as belezas da cachoeira Engenheiro Reeve, em Matilde, que possui passarela e uma queda d'água de 70 metros

há cachoeiras com estrutura de bares e restaurantes.

Para chegar à região de montanhas da Cidade Saúde, é preciso seguir até o trevo da BR-101, na saída da cidade e, após fazer o contorno, entrar para Buenos Aires. São 6 km até o centro da comunidade.

No Sul do Estado também há

águas cristalinas que são ideais para banho, na Cachoeira Alta, em Cachoeiro de Itapemirim.

Já na divisa com Minas Gerais, em Dorcas do Rio Preto, há o acesso ao Parque Nacional do Caparaó. Na região, há pousadas que oferecem banhos de cachoeira e piscinas naturais.

Almoço cercado de Mata Atlântica

Em um ambiente cercado pela Mata Atlântica e natureza exuberante do distrito de Aracê, em Domingos Martins, na região serrana do Estado, a comida feita no fogão à lenha ganha um sabor ainda mais especial para quem visita a localidade de Nossa Senhora do Carmo.

Enquanto se experimenta delícias gastronômicas – a exemplo dos famosos bolinhos de polenta – a flora e a fauna garantem paz e sossego aos visitantes. Dezenas de espécies de pássaros e macacos são vistos no entorno.

São esses os atrativos de um dos destinos mais procurados pelos turistas aos fins de semana na região. E pensar que essa história de sucesso começou há pouco mais de três anos por iniciativa do casal Keylla Modolo e Angelim de Oliveira.

Ela teve a ideia de transformar o galpão onde ficavam o trator e as

ferramentas agrícolas em restaurante. “Não planejamos muito, tínhamos pouco dinheiro e em três meses deixamos o espaço pronto para receber os clientes”, contou a proprietária do Restaurante Ninho do Jacu.

Keylla lembra que a divulgação do negócio acontecia somente entre pessoas próximas, os primeiros a testarem o cardápio e a espalhar a novidade.

“Mais do que comida, queremos vender bons momentos e receber

todos com um bate-papo. Uma família pode se fortalecer e tornar a vida melhor trabalhando dentro do próprio quintal”, destacou.

E esse atendimento despretensioso, somado à qualidade dos serviços, acaba de render uma importante conquista.

O restaurante recebeu o Certificado de Excelência do TripAdvisor, site de viagens com informações e opiniões dos internautas de conteúdos relacionados ao turismo brasileiro.



KEYLLA E ANGELIM transformaram o galpão de trator em restaurante

“Mais do que comida, queremos vender bons momentos e receber todos com um bate-papo”

Keylla Modolo, dona de restaurante



A PRAIA DO ERMITÃO é também acesso para a Praia Vermelha (destaque)

Praia deserta em Guarapari

A trilha ecológica do Parque Morro da Pescaria, na Praia do Morro, em Guarapari, é o caminho para conhecer a praia do Ermitão. O local é cercado por vegetação nativa e uma pequena faixa de areia, ideal para quem busca tranquilidade e deseja curtir uma praia sem ser incomodado.

Com apenas R\$ 3 (valor da entrada no parque), é possível embarcar nessa aventura, que precisa ser feita através de uma breve caminhada. A trilha tem 1,2 km e é cercada de vegetação preservada de Mata Atlântica e restinga.

Quem caminha pela trilha diz que a sensação é de paz, devido ao contato com a natureza.

O trecho também dá acesso à Praia Vermelha, que é deserta e tem extensão de 20 metros. O local é ideal para mergulho, já que as águas são cristalinas, e com apenas uma máscara de mergulho é possível observar os corais.

A Praia do Ermitão se encontra no final da trilha. Um quiosque fica aberto no local. Além da faixa de areia, os visitantes podem andar ao longo de uma extensão rochosa, que guarda pequenas piscinas formadas pelas cheias da maré.

O parque fica aberto das 7h às 17h, todos os dias. O valor de R\$ 3 pago na entrada é destinado à manutenção do parque.

CACHOEIRAS

Apesar de Guarapari ser famosa pelas praias, na região de Buenos Aires há cachoeiras que atraem famílias inteiras e visitantes de todas as idades.

Uma delas é a cachoeira do Barbudo ou cachoeira do Turco, que fica em uma área particular, em Buenos Aires. Na região há ainda a cachoeira Pernambuco, que esconde um túnel por debaixo da queda d'água onde é possível ter acesso a uma espécie de caverna.

LEANDRO FIDELIS

FOTOS: ROBERTA BOURGUIGNON

Regional

TURISMO NO ESTADO

Cachoeiras e clima místico no Caparaó

Ao invés de trópicos elétricos e barulho do trânsito, o som mais comum encontrado no distrito de Patrimônio da Penha, em Divino de São Lourenço, região do Caparaó, é o das cachoeiras.

São dezenas delas, espalhadas no meio da mata preservada, e todas com águas cristalinas e geladas. Algumas situadas a mais de 1 mil metros de altitude, como as que descem do Portal do Céu, região de natureza exuberante.

Uma das quedas d'água famosas na região é a cachoeira da Vovó Tuti. O acesso é por uma trilha leve de percorrer, e é possível chegar a pontos diferentes da cachoeira, cada um com seu encanto.

No alto da serra, algumas residências se destacam em meio à floresta, a maioria com um visual rústico e outros místicos, como é o caso da Casa de Vidro, construída com centenas de garrafas e peças de vidro.

“O que não falta em nossa região são cachoeiras, com águas que vêm da fonte, bem cristalinas”, ressaltou o condutor turístico Reinaldo Lino de Souza.

Outro atrativo do local é a comida da roça, como a carne na lata, que pode ser encontrada nos restaurantes.

A região é muito frequentada por pessoas que procuram uma vida alternativa, mais próxima da natureza ou adeptos de movimentos místicos, como o Santo Daime, ou ainda que praticam ioga ou danças circulares orientais.

Várias pousadas oferecem opções de banho de cachoeira. A Pousada Beija Flor também organiza, ao longo do ano, encontros místicos. Segundo Reinaldo, a região também tem opção para quem gosta de atividades mais radicais, como descida de tirolesa, rappel, escalada e trilhas na mata.

SUL

Já em Cachoeiro de Itapemirim, Sul do Estado, uma cachoeira em um lugar bem escondido e com uma pequena praia de areia em volta da queda d'água de cerca de 120m conquista os visitantes.

A Cachoeira Alta, no distrito de São Vicente – a 34 km da sede do município –, tem águas cristalinas que são ideais para banho, e o local é excelente para descansar no fim de semana e se refrescar do calor.



CASA DE VIDRO é atração turística



FAZENDA SANTA RITA, na zona rural de Muqui, foi construída em 1860, época dos barões do café, e chegou a ter 300 escravos. O local, hoje, se transformou em pousada e numa espécie de museu

Volta ao passado em Muqui

Caminhar pelas ruas de Muqui, no Sul do Estado, é semelhante a uma volta ao passado. Na área urbana, há 439 imóveis tombados pelo Conselho Estadual de Cultura e todos mantêm as características de quando foram construídos há quase 100 anos.

E na zona rural, algumas fazendas encantam os visitantes, remetendo-os à época dos barões do café, como é o caso da Fazenda Santa Rita, cuja sede foi construída em 1860 e que chegou a ter 300 escravos.

A fazenda se transformou em pousada e numa espécie de museu. Móveis e louças com mais de 100 anos decoram o ambiente. A senzala, onde viviam escravos, foi transformada em quartos. Também há piscinas e trilhas para ca-

minhadas.

A artista plástica Nélia Monteiro Lobato se esforça para manter a estrutura original e, por isso, abriu o imóvel para o turismo. Quem quiser tomar banho de piscina natural paga R\$ 10. Conhecer o casarão por dentro também custa o mesmo valor.

Se o visitante quiser pernoitar, a diária é R\$ 85, com direito a um café da manhã com produtos feitos na fazenda. Na cidade há outras pousadas e restaurantes.

O que chama a atenção também é a vida cultural de Muqui, com o carnaval folclórico que reúne na semana da folia dezenas de bois pintadinhos nas ruas. O sítio histórico realiza ainda o maior encontro de folias de reis do País.



Encanto

Uma das quedas d'água famosas em Divino de São Lourenço é a cachoeira da Vovó Tuti, em Patrimônio da Penha, que encanta os visitantes com suas águas cristalinas.

ALGUMAS OPÇÕES

Trilhas e vegetação exuberante

Alfredo Chaves

> O DISTRITO de Matilde tem diversas cachoeiras. Entre elas, a mais famosa e visitada é a Engenheiro Reeve, uma das maiores do Estado, com cerca de 70m de queda livre.

> COMO CHEGAR: saindo de Vitória, seguir pela BR-262, entrar no trevo para Araguaia (que fica em um posto de gasolina), em Marechal Floriano. Continuar pela ES-376 até Matilde.

Divino de São Lourenço

> NO DISTRITO de Patrimônio da Penha há dezenas de cachoeiras, espalhadas no meio da mata preservada.

> UMA DAS quedas d'água famosas na região é a cachoeira da Vovó Tuti.

> NA REGIÃO, há atividades místicas, ioga, trilha na mata, rapel, escalada, descida de tirolesa e Casa de Vidro. Mais inf.: 99881-5925 (Reinaldo).

> ENTRE AS OPÇÕES de hospedagem há a Pousada Beija-Flor, em Patrimônio da Penha: (28) 3551-1913/99883-5332; e a hospedagem e camping Bicho Grilo Expedições: 99810-2527.

Dores do Rio Preto

> O PARQUE Nacional do Caparaó, na divisa de Minas Gerais e Espírito Santo, é um dos destinos mais procurados por adeptos do montanhismo.

> ALÉM DAS TRILHAS, os visitantes podem se deliciar com banhos em cachoeira e piscinas naturais.



CACHOEIRA DE PERNAMBUCO, na região de Buenos Aires, em Guarapari: para chegar ao local é preciso caminhar pelas pedras

> DE DORES DO RIO PRETO ao distrito de Pedra Menina, onde está localizada a portaria capixaba do parque, são 27 km; e de Pedra Menina à portaria mais 9 km de estrada pavimentada.

> ENTRE AS OPÇÕES de hospedagem está a Pousada Águas do Caparaó, na estrada de acesso à portaria do parque. A pousada trabalha com ecoturismo e turismo rural e oferece trilhas na Mata Atlântica e cachoeiras com piscinas naturais. Mais informações (28) 99985-2844.

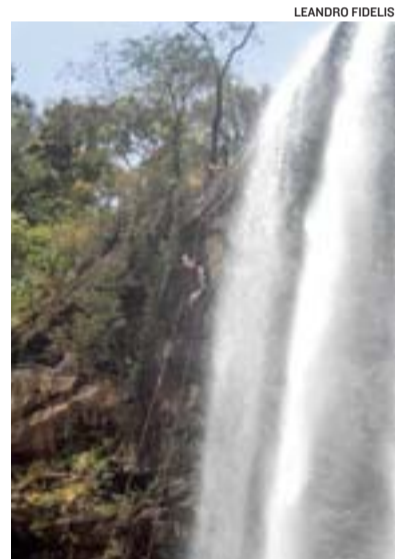
Marechal Floriano

> O DISTRITO DE ARAGUAIA fica a 20 km do centro do município. Um vilarejo bucólico, que guarda a história e cultura da região. O local é uma opção para descansar e manter contato com a natureza.

> ENTRE AS OPÇÕES de hospedagem há a Pousada Montanhas de Araguaia. Ideal para grupos e encontros familiares, oferece trilhas, piscina e sinuca. Fica na rodovia Jácomo Ronchi, s/nº (terceira entrada à esquerda após o término do asfalto). Mais informações: 99976-3070.

Guarapari

> PARA CHEGAR a região de montanhas em Guarapari, o turista deve seguir de carro até o trevo da BR-101 e, após fazer o contorno, entrar para Buenos Aires. São 6 km até o centro da comunidade. A entrada para a ca-



CACHOEIRA ALTA, no Sul do Estado

choeira do Barbudo ou do Turco fica logo atrás do Bar do Ademar.

> PARA CHEGAR à Cachoeira de Pernambuco basta chegar ao centro de Buenos Aires. Depois de andar mais uns 10 km, é possível se refrescar na piscina do Maiolo e seguir para a cachoeira, que fica há alguns metros.

> ALÉM DE banhos de cachoeira, há trilha na mata e comida da roça.

Cachoeiro de Itapemirim

> A CACHOEIRA ALTA, localizada no distrito de São Vicente – a 34 km da sede do município –, tem águas cristalinas que são ideais para banho, e o local é excelente para um descanso.

> COMO CHEGAR: saindo de Cachoeiro é só pegar a ES-482 que leva até Jerônimo Monteiro e nela pegar a ES-166, sentido Castelo. No km 6 estará a entrada para a comunidade.

Muqui

> NO SÍTIO HISTÓRICO do município há a Fazenda Santa Rita, com casarão de 156 anos conservado, móveis antigos, queijos, licores e vinho produzidos no local, piscina natural e trilhas. O visitante também pode conhecer o sítio histórico na área urbana. Mais inf.: (28) 99883-7207.

Fonte: Estabelecimentos citados e pesquisa/AT.